

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL IDEA 2026

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



ONTOLOGIA DO APRENDER NA ERA DIGITAL: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA RECONFIGURAÇÃO DO SENTIDO DO ATO EDUCATIVO

Hugo Ferreira Conde; contatohugoead@gmail.com; UNINASSAU
David Santana Lopes; davidlopes.educacao@gmail.com; UNINASSAU

Resumo

A crescente integração da Inteligência Artificial (IA) nos contextos educacionais tem sido frequentemente compreendida como mera inovação instrumental. Contudo, a presença de algoritmos generativos e sistemas adaptativos suscita questionamentos mais profundos sobre os fundamentos filosóficos do ato educativo. Este estudo teórico, de abordagem qualitativa, propõe uma reflexão crítica acerca da seguinte problemática: de que modo a mediação por IA reconfigura o sentido ontológico da educação? O objetivo consiste em analisar se a busca por eficiência algorítmica e personalização técnica preserva ou fragiliza a dimensão do encontro humano, elemento historicamente constitutivo da formação educativa. A investigação fundamenta-se na crítica à técnica e na filosofia da alteridade, articulando contribuições da tradição fenomenológica para compreender a centralidade da intersubjetividade no processo formativo. No que se refere à abordagem metodológica adotada, trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter fenomenológico, baseada na análise interpretativa de obras clássicas e contemporâneas sobre técnica, educação e subjetividade. Argumenta-se que o papel do docente desloca-se da função de transmissor de conteúdos para a de mediador crítico e curador de sentidos. Nesse cenário, o professor não compete com a IA no fornecimento de informações, mas orienta o estudante na interpretação ética e reflexiva dos dados disponíveis. Paralelamente, discute-se a condição do estudante diante de sistemas preditivos que antecipam respostas e trajetórias de aprendizagem, o que pode comprometer a experiência da dúvida, do erro e da construção autônoma do conhecimento. O diálogo pedagógico é compreendido como espaço ético de imprevisibilidade, no qual emergem singularidades que escapam à lógica probabilística dos algoritmos. Assim, embora a IA apresente potencial para ampliar o acesso

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL **IDEA 2026**

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



à informação e apoiar processos cognitivos, não substitui o núcleo intersubjetivo do ato educativo. Conclui-se que a incorporação da IA exige uma pedagogia da presença, capaz de ressignificar a técnica sem reduzir a educação a um processo de processamento de dados. Defende-se, portanto, um humanismo digital no qual a formação integral e o desenvolvimento do pensamento crítico permaneçam como princípios orientadores da inovação tecnológica.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Filosofia da educação. Humanismo digital. Intersubjetividade. Ontologia do saber.